

## APRESENTAÇÃO

### Dossiê:

Alimento e comida: perspectivas culturais e seus significados

O Brasil em sua extensão geográfica possui características multiculturais que se revelam em uma pluralidade de costumes e tradições. Na década de 90, com o incremento dos processos de globalização e do crescimento do mercado mundial de alimentos, passamos a cada vez menos exercer a nossa soberania sobre a decisão do que produzir e do que comer e, conseqüentemente, o direito de cada pessoa ou grupo de exercer a livre escolha sobre o que consumir.

A crescente padronização da alimentação por meio da produção industrial e o aumento de monoculturas como a soja afetaram a diversidade de culturas e, portanto, o comportamento alimentar, os costumes à mesa e a escolha dos alimentos dos mais diversos grupos e de indivíduos em nosso país e ao redor do planeta.

O alimento é um dos elementos culturais que torna possível a constituição de uma identidade, o que é colocado no prato simboliza um pertencimento, uma identidade cultural, uma condição social e memória familiar. Nesse contexto, tornam-se cada vez mais relevantes as discussões e reflexões acerca da comida também como identidade territorial.

O ato de comer não é apenas uma atividade biológica, mas sim um fenômeno social e cultural, uma mistura de conhecimentos adquiridos na família e com os grupos com os quais convivemos.

Estudos sobre a cultura alimentar, seu simbolismo, comportamentos de consumo, tradições culinárias, valorização de alimentos utilizados por nossos antepassados, modos de preparo entre outros, são fundamentais não apenas para valorizar a diversidade alimentar, mas também para contribuir com práticas alimentares saudáveis para o desenvolvimento integral da pessoa humana. Além disso, esses estudos ajudam a compreender melhor a ligação da comida e de seus significados nos grupos humanos dentro de uma perspectiva cultural.

**Prof. Dra. Maria Helena Weber**  
Universidade Feevale